**Aula 27  
  
Suplemento  
  
Modo de praticar está devoção na santa comunhão  
  
I - Antes da comunhão  
  
266. 1º Humilhar-vos-eis profundamente diante de Deus. 2º Renunciareis a vosso íntimo corrompido e a vossas disposições, ainda que vosso amor-próprio vô-las faça parecer boas.  
3º Renovareis vossa consagração, dizendo: “Tuus totus ego sum, et omnia mea sunt: Sou todo vosso, minha querida Senhora, com tudo que tenho102 4º Suplicareis a esta boa Mãe que vos empreste seu coração, para,   
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------  
100 Ver acima n. 248: “Aula sacramentorum”.  
101 Sobre este texto, veja-se o comentário de nosso Santo, n. 32.  
102 Ou então a fórmula indulgenciada, indicada em “Notícias sobre a Arquiconfraria de 83São Luís Maria Grignion de Montfort  
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------  
com as mesmas disposições, receberdes seu Filho.  
Fareis ver a ela, que importa à glória de seu Filho não ser introduzido num coração tão manchado como o vosso, e tão inconstante, que havia de tirar-lhe a glória ou perdê-la; se ela, entretanto, quiser habitar em vós para receber seu Filho, pode-o facilmente, em vista do domínio que tem sobre os corações; e, por ela, seu Filho será bem recebido, sem mancha, e sem perigo de ser ultrajado: *“Deus in medio eius non commovebitur”* (Sl. 45, 6). Dir-lhe-eis confidentemente que tudo que lhe tendes dado de vossos bens é pouco para honrá-la, mas pela santa comunhão, lhe dareis o mesmo presente que o Pai eterno lhe deu, presente que mais há de honrá-la, que se lhe désseis todos os bens do mundo; e que, enfim, Jesus deseja ainda ter nela suas complacências e seu repouso, seja, embora, em vossa alma, mais suja e pobre do que o estábulo, ao qual Jesus não opôs dificuldades em descer, pois que ela lá estava. Com as seguintes e ternas palavras lhe pedireis seu coração: *“accipio te in mea omnia. Praebe mihi cor tuum, o Maria”!*103  
  
II - Durante a comunhão  
  
267. Prestes a receber Nosso Senhor Jesus Cristo, dir-lhe-eis três vezes, depois do *“Pater”*: *“Domine, non sum dignus...”* etc., como se dissésseis, pela primeira vez, ao Pai eterno que, devido a vossos maus pensamentos e ingratidões para com ele, não sois digno de receber seu único Filho. Eis, porém, Maria, sua serva: *“ecce ancilla Domini”*, que tudo faz por vós, e que vos dá uma confiança e esperança especiais, junto de sua Majestade: *“quoniam singulariter in spe constituisti me”* (Sl. 4, 10).  
  
268. Direis ao Filho: *“domine, non sum dignus...”* etc., que não sois digno de recebê-lo, por causa de vossas palavras inúteis e más, e vossa infidelidade em seu serviço; vós lhe rogais, entretanto, que tenha piedade de vós, pois que ides introduzi-lo na morada de sua própria Mãe e vossa, e que não o deixareis partir, sem que ele venha aí alojar-se: *“tenui eum, nec dimitttam, donec introducam illum in domum matris meae, et in cubiculum genitricis meae”* (Ct. 3, 4). Implorar-lhe-eis que se levante e venha para o lugar de seu repouso e para a arca de sua santificação: *“surge, Domine, in requiem tuum, tu et arca sanctificationis tuae”* (Sl. 131, 8).  
Dir-lhe-eis que, de modo algum, depositais vossa confiança em vossos méritos, vossa força e vossas preparações, como Esaú, e sim nos de Maria, vossa querida Mãe, a exemplo do pequeno Jacob nos desvelos de Rebeca; que, pecador e Esaú que sois, ousais aproximar-se de sua santidade, ornado e apoiado pelas virtudes de sua Mãe Santíssima.  
  
269. Direis ao Espírito Santo: *“domine, non sum dignus...”* etc., que não sois digno de receber a obra-prima de sua caridade, em vista da tibieza e iniquidade de vossas ações e de vossas resistências a suas inspirações.  
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------  
Maria, Rainha dos corações” (Vantagens e privilégios, 3º).  
103 Adaptação dos dois textos da Sagrada Escritura, comentados no decorrer do Tratado”. Cf. Jo. 19, 19, 27 e Prov. 23, 26).  
------------------  
 Mas toda a vossa confiança é Maria, sua fiel Esposa.  
E direis com São Bernardo: *“haec mea máxima fiducia est; haec tota ratio spei meae”*104.  
Podeis mesmo pedir-lhe que desça ainda a Maria, sua Esposa inseparável; pois seu seio é tão puro e seu coração tão abrasado como sempre, e que se ele não descer à vossa alma, Jesus e Maria não serão aí formados, nem dignamente alojados.  
  
III - Depois da santa comunhão  
  
270. Inteiramente recolhido, os olhos fechados, depois da santa comunhão, introduzireis Jesus Cristo no coração de Maria. A sua Mãe o dareis, e ela o receberá amorosamente, colocá-lo-á em lugar de honra, adorá-lo-á profundamente, amá-lo-á perfeitamente, abraçá-lo-á estreitamente, e, em espírito e verdade, lhe prestará honras que nós, cercados de espessas trevas, desconhecemos.  
  
271. Ou, então, jazei profundamente humilhado, na presença de Jesus residindo em Maria; ou permanecei como um escravo à porta do palácio real, onde o Rei se entretém com a Rainha; e, enquanto eles conversam sem necessidade de vossa presença, ide em espírito ao céu e a toda a terra rogar às criaturas que em vosso lugar agradeçam, adorem e amem a Jesus e Maria: *“venite, adoremus, venite”!* (Sl. 94, 6).  
  
272. Ou, ainda, pedi a Jesus, em união com Maria, que, por meio dela venha à terra o seu reino, ou a divina sabedoria, ou o amor divino, ou o perdão de vossos pecados, ou qualquer outra graça, mas sempre por Maria e em Maria. E, considerando-vos a vós mesmo, dizei: *“ne respicias, Domine, peccata mea – Senhor, não olheis os meus pecados”*105 , *“sed oculi tui videant aequitates Mariae”*106: mas que vossos olhos só vejam em mim as virtudes e graças de Maria. E, lembrando-vos de vossos pecados, acrescentareis: *“inimicus homo hoc fecit ”*  
(Mt. 13, 28): Eu, que sou o meu maior inimigo, cometi esses pecados; ou, então: *“ab homine iniquo et doloso erue me”* (Sl. 42, 1), ou *“Te oportet crescere, me autem minui”* (cf. Jo. 3, 30): meu Jesus, é preciso que cresçais em minha alma e que eu diminua. Maria, é preciso que cresçais em mim e que eu seja menos do que tenho sido. *“crescite et multiplicamini”* (Gn. 1, 22): *“ó Jesus e Maria, crescei em mim e multiplicai-vos fora, nos outros”*.  
  
273. São infinidade os pensamentos que o Espírito Santo fornece, e vos fornecerá se fordes bastante interior, mortificado e fiel a esta grande e sublime devoção, que acabo de ensinar-vos. Lembrai-vos que, quanto mais deixardes Maria agir em vossa comunhão, mais será Jesus glorificado; e tanto mais deixareis agir Maria para Jesus, e Jesus em Maria, quanto mais profundamente vos humilhardes, e, então, os ouvireis para ver,  
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------  
104 “De Aquaeductu”, n. 7.  
105 Missal romano, 1ª orat. ante communionem.  
106 Sl 16, 2, aplicado à Santíssima Virgem.  
-------------------------------------------------------------  
degustar, nem sentir, pois, em toda parte, o justo vive da fé, e especialmente na santa comunhão que é um ato de fé: *“Iustus meus ex fide vivit”* (Hb. 10, 38).**